

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

A Administração de Forjas Taurus S.A. tem o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de Forjas Taurus S. A. e de Forjas Taurus S.A. e Empresas Controladas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1998, acompanhadas do Parecer, sem ressalvas, dos Auditores Independentes.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O lucro líquido de R\$ 12.956 mil alcançado pela Companhia em 1998 representa um crescimento de 106,9% sobre o lucro líquido de R\$ 6.261 mil alcançado em 1997. Tanto a Controladora como as Controladas contribuíram significativamente no atingimento deste resultado: R\$ 3.036 mil são provenientes da própria Controladora (105,4% acima dos R\$ 1.478 mil obtidos em 1997) e R\$ 9.920 mil (107,4% acima dos R\$ 4.783 mil obtidos em 1997) advém das Controladas.

Este desempenho excepcional da Companhia e de suas Controladas em 1998, o melhor de toda a sua história, é fruto do reconhecimento e aceitação pelos mercados em que atua de produtos internacionalmente inovadores, com design avançado, que utilizam novos materiais e com maior valor agregado. Colaboraram também, com resultado positivo, o incremento nas vendas de autopeças e capacetes para motociclistas, bem como, os significativos ganhos financeiros líquidos, conquistados graças à excelente situação financeira da Companhia e da sua Controlada Taurus Blindagens Ltda.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As vendas líquidas de Forjas Taurus S.A. atingiram em 1998 R\$ 64,1 milhões, 30% acima dos R\$ 49,3 milhões alcançados em 1997, e no consolidado, R\$ 108,6 milhões, 20% acima dos R\$ 90,5 milhões obtidos em 1997.

A Companhia exportou em 1998 US\$ 31,1 milhões, equivalentes a 56,7% da receita líquida (US\$ 24,1 milhões, equivalentes a 52,8% da receita líquida, em 1997).

Receita líquida consolidada – em milhares de reais:

	1998		1997	
	%	%	%	%
Armas curtas	70.076	64,5	61.324	67,7
Capacetes para motociclistas	22.356	20,6	16.298	18,0
Coletes à prova de balas	3.113	2,9	4.505	5,0
Ferramentas manuais	7.698	7,1	6.059	6,7
Autopeças forjadas	4.558	4,2	1.241	1,4
Outros	762	0,7	1.097	1,2
Total	108.563	100,0	90.524	100,0

DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADA

A Controlada Taurus Holdings, Inc., localizada nos Estados Unidos, apurou um lucro líquido de R\$ 0,7 milhões (prejuízo líquido de R\$ 1,5 milhões em 1997) resultante, principalmente, do desempenho de sua subsidiária Taurus International Manufacturing, Inc. no mercado norte-americano, cujas vendas líquidas atingiram R\$ 35,3 milhões, 31,7% superior à receita líquida de 1997, atualizada pela variação do dólar norte-americano (à taxa de R\$ 1,2087/dólar), no valor de R\$ 26,8 milhões.

A Controlada Taurus Ferramentas Ltda., fabricante de ferramentas manuais, apurou um prejuízo líquido de R\$ 0,2 milhões (prejuízo líquido de R\$ 1,2 milhões em 1997). A receita líquida atingiu R\$ 8,1 milhões (R\$ 9,3 milhões em 1997).

A Controlada Taurus Blindagens Ltda., fabricante de capacetes para motociclistas, ciclistas e especiais, coletes à prova de balas e escudos anti-tumulto, apurou um lucro líquido de R\$ 9,6 milhões (lucro líquido de R\$ 7,4 milhões em 1997). A receita líquida atingiu R\$ 25,5 milhões (R\$ 20,8 milhões em 1997).

A Coligada Tauron S.A., que dedica-se à importação e comercialização de ferramentas em geral, notadamente, ferramentas manuais, elétricas, de medição e para jardinagem, apurou um prejuízo líquido de R\$ 1,8 milhões (prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhões em 1997). A receita líquida atingiu R\$ 3,8 milhões (R\$ 5,6 milhões em 1997).

INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 1998 R\$ 6,6 milhões (R\$ 9,7 milhões em 1997), sendo R\$ 3,5 milhões em máquinas e equipamentos, prédios e instalações industriais na Unidade de São Leopoldo e o restante no desenvolvimento de novos produtos, equipamentos de informática e na atualização tecnológica da Unidade de Porto Alegre.

RECURSOS HUMANOS

As empresas Taurus tem mantido, desde 1996, uma positiva estabilidade do quadro de pessoal, fruto de seu adequado ajustamento organizacional e técnico-operacional às condições de mercado vigentes nos últimos anos. Em 31.12.1998 eram 1.461 colaboradores vinculados às empresas Taurus (1.424 em 31.12.1997).

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia são negociadas em todas as bolsas de valores do Brasil, desde março de 1982. No mercado à vista da Bolsa de Valores de São Paulo, foram negociadas em 1998, 20,0 bilhões de ações preferenciais (22,7 bilhões em 1997), em 1.011 negócios (1.447 em 1997), em 210 pregões dos 246 realizados.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Administração da Companhia propôs à próxima Assembléia Geral dos Acionistas referendar o pagamento de juros sobre o capital próprio, efetuado a partir de 19.01.1999, com base no deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21.12.1998, no montante de R\$ 5.332.289,04, equivalente a R\$ 0,061588 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, os quais serão imputados, por seu valor líquido de imposto de renda na fonte, ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 1998. Tal proposição importará em distribuir aos acionistas a quantia líquida de R\$ 4.828.120,71, equivalente a 38,8% de R\$ 12.428.010,82, importância correspondente ao montante do lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 12.956.656,95, diminuído pela constituição da reserva legal, no valor de R\$ 647.832,85, e acrescido pela realização de reservas de reavaliação, líquidas de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 119.186,72.

Também será proposto à Assembléia Geral dos Acionistas, transferir para a conta Reserva para Investimentos a importância de R\$ 7.095.721,78, existente na conta Lucros Acumulados, com base em orçamento para investimentos, com a finalidade de assegurar recursos necessários à aquisição de máquinas e equipamentos e ao lançamento de novos produtos.

PERSPECTIVAS PARA 1999

São altamente favoráveis as perspectivas de desempenho da Forjas Taurus S.A., pois a Companhia encontra-se perfeitamente preparada para incrementar e manter a sua posição mercadológica, através do contínuo aumento da produtividade, racionalização de custos, desenvolvimento de produtos e serviços e, também, em razão dos efeitos positivos que certamente advirão das medidas adotadas pelo Governo Brasileiro no início do ano.

Continuam altamente favoráveis as perspectivas de desempenho de suas Controladas.

AGRADECIMENTOS

Registramos os mais sinceros agradecimentos aos nossos funcionários, colaboradores e representantes, inclusive das empresas Controladas, que, através de permanente dedicação, lealdade, esmero e competência, propiciaram à Companhia atingir os resultados apresentados. A Administração expressa também seus agradecimentos aos Senhores Acionistas pela confiança depositada na gestão dos seus recursos e a todos aqueles que mantêm relações comerciais com a Companhia, contribuindo para seu constante crescimento.

Porto Alegre, 05 de março de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997		1998	1997	1998	1997
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	62.669	59.614	96.857	88.026	CIRCULANTE	20.494	23.530	35.898	38.008
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.797	4.336	7.552	7.220	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.659	3.572	6.885	6.986
					PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS			54	41
PERMANENTE					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Investimentos	33.653	26.950	511	483	Capital social	75.540	75.540	75.540	75.540
Imobilizado	34.465	34.094	44.952	45.936	Reservas de capital	8.356	8.038	8.356	8.038
Diferido	5.846	8.501	6.842	9.256	Reservas de reavaliação	4.502	4.679	4.502	4.679
					Reservas de lucros	25.879	18.136	25.479	17.629
TOTAL DO PERMANENTE	73.964	69.545	52.305	55.675	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.277	106.393	113.877	105.886
TOTAL DO ATIVO	138.430	133.495	156.714	150.921	TOTAL DO PASSIVO	138.430	133.495	156.714	150.921

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
VENDAS LÍQUIDAS	64.150	49.282	108.563	90.524
LUCRO BRUTO	17.027	13.740	43.134	32.850
DESPESAS OPERACIONAIS	(17.703)	(13.218)	(31.727)	(24.526)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9.920	4.783	628	570
LUCRO OPERACIONAL	9.244	5.305	12.035	8.894
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	5	7	(149)	17
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(426)	(142)	(2.936)	(3.254)
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTR. E MINORITÁRIAS	(1.199)	(696)	(1.219)	(712)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	5.332	1.787	5.332	1.787
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.956	6.261	13.063	6.732
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAP. SOCIAL				
NO FIM DO EXERCÍCIO - R\$	0,1496	0,0723		

O dividendo obrigatório para o exercício de 1998, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

Lucro líquido do exercício	12.956
Constituição da reserva legal	(648)
Realização de reservas de reavaliação, líquida	119
Lucro líquido ajustado	12.427
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	3.107
Juros sobre capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte de 15%, quando aplicável	4.829
Percentual do lucro líquido ajustado	39%

O pagamento desses juros em substituição ao dividendo resultou num ganho tributário para a companhia da ordem de R\$ 1.760 (1997 - R\$ 590).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 – Em milhares de reais
1. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS

	1998		1997		Total	Total
	Tauron S.A.	Taurus Ferramentas Ltda.	Taurus Blindagens Ltda.	Taurus Holdings, Inc.		
Ações/cotas possuídas	1.133.556	10.549.970	7.193.010	302.505		
Participação no capital - %	49,98	99,99	99,78	100		
Capital social	2.767	10.550	7.209	366		
Patrimônio líquido contábil	(254)	4.419	25.088	3.860		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.755)	(248)	9.644	667		
Resultado de equivalência Patrimonial	(750)	(248)	10.007	911	9.920	4.783
Investimentos em controladas		4.419	25.034	3.860	33.313	26.610

aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes.

4. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a administração da companhia está propondo a ratificação da distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,061588 por lote de mil ações, no montante de R\$ 5.332 (1997 - R\$ 1.787), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte, ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária.

As Demonstrações financeiras completas, acompanhadas de parecer sem ressalva emitido em 12/02/1999 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram publicadas em 18/03/1999 no Jornal do Comércio de Porto Alegre e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e encontram-se à disposição na sede da empresa, bem como foram divulgadas à CVM e às bolsas de valores.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Luis Fernando Costa Estima	Conselheiros: Jaguarê Torelly Teixeira
Vice-Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel	Lauro Miguel Stürm
	Fernando Antonio Freitas Malheiros
	Fernando Antonio Freitas Malheiros Filho

DIRETORIA

Diretor Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel	EDAIR DECONTO
Diretor Vice-Presidente e	Contador - CRC-RS 32.360
Diretor de Relações com o Mercado: Luis Fernando Costa Estima	
Diretor Vice-Presidente de Administração: Ruy Fernando Vianna Soares	
Diretor de Produção: Jorge Py Velloso	